



Como funciona a CET

por Nancy Denicol

Dando continuidade ao tema como funciona a CET vamos detalhar a avaliação dos serviços.

○ instrumento básico para avaliar um serviço durante a visita é o *check list*, o qual foi elaborado e é alterado conforme as atualizações na urologia. Sua criação foi baseada nos dados dos serviços junto a Comissão Nacional de Residência Médica e acrescido de necessidades específicas da nossa especialidade. Nele constam critérios que são exigência, ou seja, sua ausência é excludente. Alguns devem existir no hospital do serviço e outros podem ser fora desse local de residência. E outros critérios que são necessários mas não excludentes.

Na reunião semestral da CET todos os dados referentes ao staff são relatados pelos visitantes, materiais, programa de ensino, reuniões multidisciplinares, produtividade científica e cirúrgica. Após essa apresentação e discussão há uma classificação da residência dentro de um escore que determina o conceito. Está em finalização uma reforma nessa classificação para melhorar sua especificidade e espelhar melhor o status do serviço.

Até o momento, os serviços são classificados como Pleno de 5 anos, Pleno de 3 anos, Condicional e Descredenciado.

Na situação de Condicional, será estipulado um tempo em que se considera possível corrigir as pendências avaliadas. Esse período de tempo depende do tipo de pendência e seu impacto na formação dos residentes. Em caso de descredenciamento, o serviço, quando tiverem corrigidos os problemas apresentados, deverá solicitar nova visita da CET.

Nancy Denicol

Médica urologista, Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Responsável pela Área Cirúrgica do Transplante Renal no
Hospital de Clínicas e no Hospital Mãe de Deus
Componente da Comissão de Ensino e Treinamento da SBU
Tesoureira da SBU Seccional RS, Membro da Câmara Técnica
de Urologia do CREMERS